

Chuva pontualmente intensa e temporais isolados sobre o RS

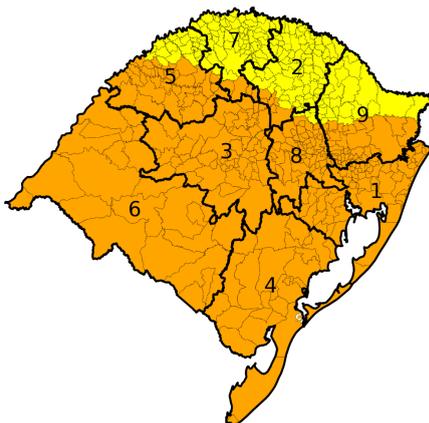
ELABORADO: 28/04/24 – VÁLIDO ATÉ: 01/05/24

PERÍODO DE ATUAÇÃO

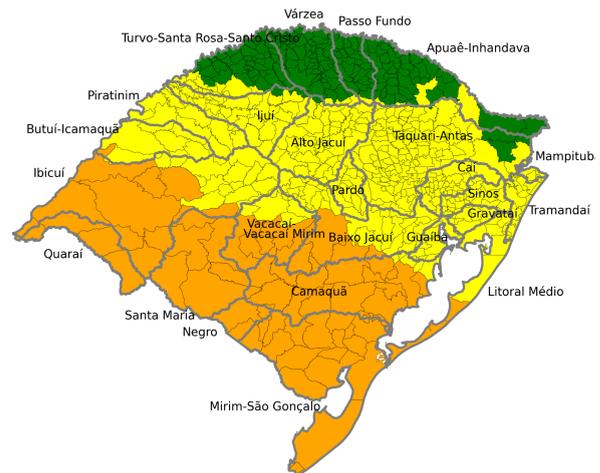
28 de abril a 01 de maio

ÁREA COM MAIOR RISCO

Meteorológico



Hidrológico



Risco para transtornos por conta dos temporais isolados e **chuvas pontualmente intensas**, ocasionando **rápidas elevações** dos níveis com **extravasamento da calha em arroios, córregos, pequenos riachos e regiões ribeirinhas**, assim como **lenta elevação dos rios principais** podendo atingir **cota de inundação**, além de **alagamentos pontuais** nos perímetros urbanos.

SISTEMAS ATUANTES

Região de baixa pressão, juntamente com o fluxo de umidade vindo do norte do país e o avanço de frente fria sobre o oceano.

PREVISÃO DO TEMPO

Ao longo deste **domingo (28)**, as instabilidades atuam sobre a metade Norte com chuva e vento fortes

acompanhadas de descargas elétricas e eventual queda de granizo, devido ao lento deslocamento da frente fria sobre o oceano e ao fluxo de umidade vindo do norte do país. Nas Missões, Noroeste, Centro, Norte, Vales, Nordeste, RMPOA e Litoral Norte, os volumes variam entre 15 e 30 mm/dia, podendo passar dos 40 mm/dia no Noroeste. Os ventos variam entre 40 e 60 km/h, podendo passar dos 70 km/h durante o deslocamento das instabilidades.

Na **segunda-feira (29)**, o tempo fica instável na maioria das regiões, por conta de uma área de baixa pressão, fluxo de umidade vindo do norte do país e o avanço de uma frente fria sobre o Oceano. Com isso, há condição para chuva e vento pontualmente fortes, descargas elétricas e eventual queda granizo atuam em áreas da metade Sul e RMPOA. Os volumes variam entre 25 e 40 mm/dia, passando dos 50 mm/dia na Campanha, Sul, Costa Doce e RMPOA. Na metade Sul e faixa Leste, os ventos sopram com velocidades em torno dos 35 aos 50 km/h, podendo passar dos 60 km/h durante o deslocamento das instabilidades.

Na **terça-feira (30)**, as instabilidades se intensificam na metade Sul, Costa Doce e RMPOA, com chuva intensa (volumes que devem passar dos 90 mm/dia), descargas elétricas, eventual queda de granizo e ventos fortes, devido ao avanço de uma frente fria sobre o oceano. Nas demais áreas do Rio Grande do Sul, também há chance de temporais pontuais. Além disso, há risco de rajadas de vento em grande parte do Estado, variando entre 55 e 70 km/h, devendo isoladamente ficar acima dos 80 km/h durante a atuação das instabilidades.

A tendência é que na **quarta-feira (01)**, as instabilidades sigam atuando em praticamente todo o Rio Grande do Sul, com risco de temporais, por conta do lento deslocamento da frente fria sobre o oceano e ao fluxo de umidade vindo do norte do país. Na Campanha, Sul, Centro, Missões, Vales, RMPOA e Litoral Norte os acumulados variam entre 50 e 70 mm/dia, podendo passar pontualmente enquanto as instabilidades atuam sobre as regiões. As rajadas de vento variam entre 40 e 50 km/h, passando dos 60 km/h durante a atuação das instabilidades.

* Ao final deste aviso, os **acumulados poderão variar entre 80 e 100 mm sobre grande parte do Rio Grande do Sul, podendo passar pontualmente dos 120 mm no Sul, Campanha e Costa Doce.** Além disso, há risco de eventual queda de granizo e rajadas fortes de vento sobre parte do Estado.

** As atualizações deste aviso serão realizadas nos boletins diários.

CONDIÇÃO E PREVISÃO HIDROLÓGICA

A condição hidrológica atual é de níveis em elevação em decorrente dos volumes precipitados em grande parte todo o estado, com destaque dos rios Quaraí que se encontra em elevação para atingir cota de inundação, e rio Uruguai (em Uruguiana) que ainda se encontra em níveis elevados em cota de atenção e em estabilidade.

Em virtude da previsão de precipitações volumosas em praticamente todo estado ao longo dos próximos dias, conforme as áreas de risco sinalizadas nos mapas, é esperada a ocorrência de respostas hidrológicas com o extravasamento da calha de rios menores, arroios e córregos onde a chuva apresentar elevada intensidade (volume elevado em pouco tempo), além de prováveis alagamentos nos perímetros urbanos e transtornos em regiões ribeirinhas ou locais muito próximos aos corpos d'água, assim como se espera que ocorram lentas elevações dos rios principais dessas regiões demarcadas, com a expectativa de atingir as cotas de inundação.

Sendo assim, é indicada a condição de risco para **INUNDAÇÃO** nas bacias Ibicuí, Quaraí, Santa Maria, Negro, Vacacaí-Vacacaí Mirim, Camaquã, Mirim-São Gonçalo e Baixo Jacuí.

Assim como é indicada a condição de **ALERTA** para as bacias Butuí-Icamaquã, Piratinim, Ijuí, Alto Jacuí, Pardo, Taquari-Antas, Caí, Sinos, Gravataí, Guaíba, Tramandaí e Mampituba.

Colaboradores desta edição: Cátia Valente (Meteorologista), Lucas Fagundes (Meteorologista), Pedro Camargo (Engenheiro Hidrólogo), Stéfano Boeira (Engenheiro Hidrólogo) e Vanessa Gehm (Meteorologista).

Para mais informações acesse: www.saladesituacao.rs.gov.br

Contato: (51) 3221-7098 – Ramal 220